

**WIPO Assemblies 2019**  
**Item 5. General Statements**  
**PORTUGAL**

Cumprimento, antes de mais, o Senhor Presidente da Assembleia-Geral da OMPI, os respectivos Vice-Presidentes, o Director-Geral e o Secretariado, desejando o maior êxito na condução dos trabalhos destas Assembleias.

Portugal apoia as intervenções proferidas quer pela União Europeia, quer pelo Grupo B e gostaria de realçar ainda alguns aspectos.

O crescente aumento do número de pedidos de registo a nível global, de todos os sistemas de registo, é algo que saudamos, sendo uma prova indiscutível do dinamismo de todos os intervenientes num quadro de maior complexidade em que se insere a proteção da propriedade intelectual e a promoção da inovação em geral. O Índice Global de Inovação lançado pela OMPI, em colaboração com outras entidades, continua a ser uma relevantíssima fonte de informação que nos fornece um panorama muito completo das principais tendências e desempenhos mundiais.

Destacamos, neste particular, os resultados financeiros e operacionais alcançados pela OMPI, bem como a resposta que tem dado aos vários desafios que hoje se colocam, desafios estes ao nível da gestão das infra-estruturas que suportam os vários sistemas de registo, da globalização que se reflecte num número crescente de membros, do aperfeiçoamento contínuo dos regimes normativos para fazer face a novas realidades e conceitos, da cooperação e, também, do papel que esta Organização tem desempenhado ao nível da promoção do diálogo entre nações.

Senhor Presidente,

Aproveito igualmente esta ocasião para agradecer a prestimosa colaboração da OMPI com as autoridades portuguesas para a

realização do Simpósio Mundial sobre Indicações Geográficas, que teve lugar em Lisboa, no passado mês de Julho. Este evento reuniu sob o mesmo tecto centenas de participantes das mais variadas proveniências que, de forma entusiasta e comprometida, demonstraram inequivocamente a dimensão global deste tema e a importância das indicações geográficas para o crescimento, para o desenvolvimento e para a sustentabilidade das economias e das sociedades em todo o mundo.

Portugal reconhece os amplos benefícios que as Indicações Geográficas e as Denominações de Origem desempenham e continua empenhado no processo de dinamização do Sistema de Lisboa.

Nesta matéria, congratulamo-nos com os progressos muito relevantes alcançados nos últimos anos, registando com particular satisfação o esforço significativo feito pelos membros da União de Lisboa para, de uma forma dialogante e construtiva, continuar a discutir soluções apropriadas que não acentuem desequilíbrios e que garantam o respeito pelos princípios da solidariedade e da igualdade de tratamento de todos os direitos de propriedade intelectual.

É nossa convicção que a OMPI deverá continuar a apostar nas metodologias financeiras e orçamentais que têm permitido os bons resultados alcançados e que, no quadro de um sistema que é um sistema das Nações Unidas, garantam o bom funcionamento de todos os programas e atividades da Organização, num plano sistémico e independente de critérios de exclusiva racionalidade financeira de cada União.

Portugal mantém-se inteiramente disponível para continuar a contribuir, de forma construtiva, para a reflexão conjunta sobre este tema e, igualmente, para ajudar na promoção do sistema de Lisboa, aspecto fundamental para garantir a sua sustentabilidade futura.

Aplaudimos, ainda, o alargamento do universo de países que estão a aderir a este sistema e acreditamos que, num futuro próximo, também com a adesão da União Europeia teremos um sistema de Lisboa mais global e capaz de responder às necessidades de todos.

Para além do dinamismo que deve ser preservado em relação aos vários sistemas internacionais, o quadro apenas ficará completo se a OMPI continuar seu compromisso no campo da luta contra a falsificação e a pirataria, através do fortalecimento de medidas e programas para combater e prevenir a contrafação e a pirataria, da promoção de atividades de treinamento nos vários países membros, do aumento da sensibilização dos vários públicos, bem como da coordenação de mecanismos legais e jurisdicionais para garantir uma melhor aplicação dos DPI. Somente através de uma ação combinada entre todas as organizações, grupos, associações e autoridades nacionais teremos sucesso neste domínio.

Quase a terminar, permita-nos ainda uma saudação muito especial para o Brasil, que é um país com quem mantemos uma longa relação histórica e de amizade e com quem as nossas empresas mantêm relações muito profícuas que, esperamos, venham a ser potenciadas com a recente adesão deste país ao Protocolo de Madrid. É um passo que, sem dúvida, tornará mais fácil a internacionalização das nossas economias e, por esse motivo, parabenizamos todos os esforços envidados pelo Brasil. Esta adesão será, seguramente, um forte contributo para tornar ainda mais atractivo o sistema internacional de registo de marcas à escala mundial.

Por último, permita-me ainda, Senhor Presidente, que manifeste o interesse do meu país em aprofundar a longa e profícua colaboração que vimos mantendo ao longo dos anos a OMPI. Esta colaboração tem-nos permitido, em concreto, a realização de diversos eventos de promoção da Propriedade Intelectual, bem como de diversas acções de cooperação no espaço lusófono entre os vários países de língua oficial portuguesa, espaço que gostaríamos de ver reforçado no quadro desta Organização.

Obrigado.